

## FALA CONTIGO

Quando as núvens do sofrimento  
Invadirem teu céu mental,  
Não desfaças a sombra em trovões e coriscos,  
Fulminando corações em derredor...

Poderias aniquilar  
Muitos germens da fé,  
Muitas flôres tenras da esperança.

Busca o refúgio do silêncio e medita...  
E quando a serenidade acolher-te em seu manto,  
Fala contigo mesmo,  
Conversa com a tua própria ira,  
Põe diante dos olhos sua figura sombria,  
Dize-lhe que talvez teu irmão  
Sinta fome de pão ou sede de carinho  
Sem que ninguém lhe conheça o heroísmo obscuro!  
Talvez esteja exausto  
À procura das oportunidades que te sorriem desde  
muito,  
Incapaz de suportar, por mais tempo, as lutas que lhe  
parecem intermináveis...  
Possivelmente,  
Não iniciou a existência com os recursos felizes de teu  
começo  
E viverá revoltado, entre os espinhos da ignorância.

Quem sabe?  
Dize á tua cólera  
Que o pobrezinho é desfavorecido e infeliz,  
Provavelmente, nunca recebeu  
Um beijo de mãe, um carinho de espôsa, a ternura de  
um filho,  
Um abraço de irmão, o afeto de um amigo,  
Talvez  
Esteja perseguido em si mesmo  
Pelos demônios da inconformação!

Comuníca-lhe tuas impressões fraternais no grande  
silêncio...  
Tua cólera ouvirá, chorando de dôr  
E as lágrimas benditas  
Lavar-lhe-ão a túnica negra  
Que resplandecerá de alvura e de beleza...

Em seguida,  
Voltará ao teu coração,  
Plenamente transformada.  
Deixará seus títulos, seus direitos e honrarias,  
Esquecerá toda ofensa, toda injúria, toda dôr...  
Mudará o próprio nome  
E chamar-se Compreensão,  
Compreensão gloriosa e sublime,  
Filha de Deus,  
Irmã da Humanidade e Serva da Natureza,  
Para a Vida Imortal...